



Arte, Ecologia e Sustentabilidade Ambiental

Escola Básica André de Resende
(Eco – Escolas)

Projecto 1.

Projecto 2.

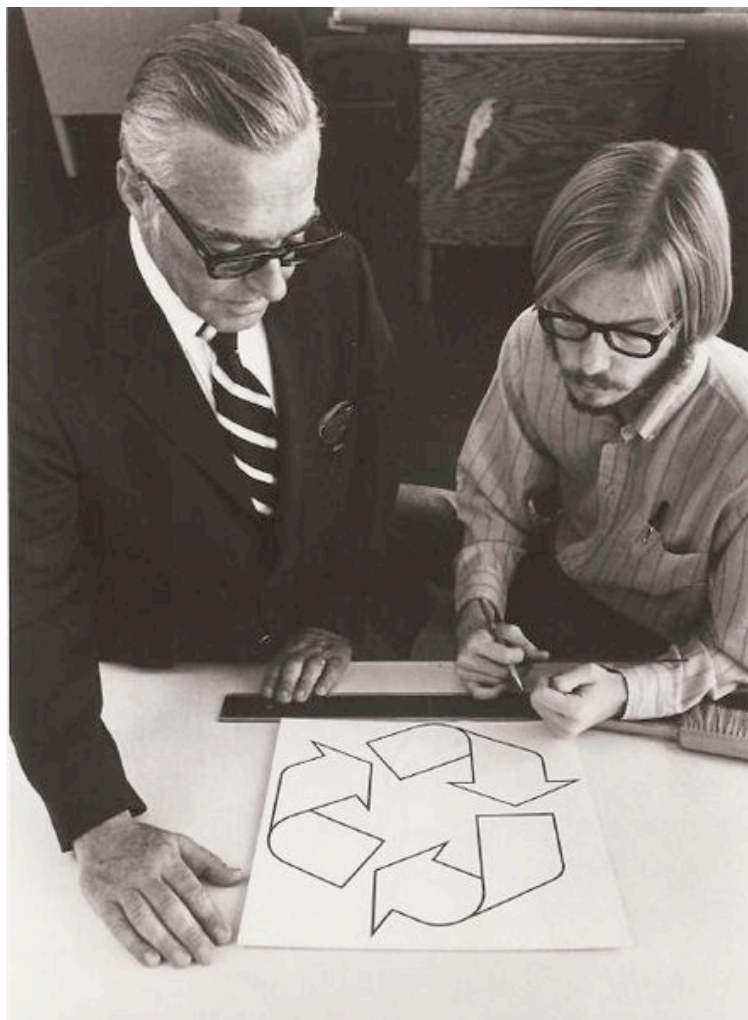
2011 – Ano Internacional das Florestas

Resíduos

“É terrível desperdiçar a mente, mas é fantástico ter o desperdício em mente.”

ROGERS, E. & KOSTIGEN, T. M. (2007) O livro verde: O guia do dia-a-dia para salvar o planeta. Lisboa: Estrela Polar, p.77





Gary Anderson (à direita)

Com o seu desenho vencedor para o logótipo internacional da reciclagem.

Estudante de 23 anos da University of Southern California, E.U.A..

1970





“Afinal, já somos todos crescidos...”



Reduzir

O primeiro passo para **diminuir a quantidade de lixo é reduzir a quantidade do que consumimos:**

- Quando vamos às compras devemos escolher produtos com poucas embalagens e/ou com embalagens mais resistentes e reutilizáveis;
- Evitar usar os sacos de plástico que nos dão nas superfícies comerciais. Levar sacos de pano ou carrinhos de compras de casa;
- Quanto aos eletrodomésticos, devemos escolher modelos que gastem menos energia e que sejam de boa qualidade, de modo garantir a sua durabilidade.
- (...)



Reutilizar

Isto significa **guardar e voltar a utilizar** coisas que normalmente deitaríamos fora.

Pode transformar-se uma **garrafa numa jarra**, para colocar flores, ou uma **camisa velha num pano**, para limpar o chão, ou aproveitar as embalagens plásticas de comida para guardar outros alimentos. Enfim, **a imaginação é o limite e o Ambiente agradece a acção!**



Reciclar

Transformar uma coisa velha numa coisa nova é uma aventura que traz muitas vantagens ambientais!

Ao reciclar estamos a **diminuir a exploração de recursos naturais**. Normalmente, esta acção é feita por grandes empresas que possuem maquinaria própria para reciclar materiais, mas nós podemos contribuir ao **separar o lixo nos ecopontos**, facilitando assim a sua **recolha** e a **entrega** nos respectivos pontos de reciclagem.



“Eu gostava de ser...”

Transformar o “objecto comum” em Arte



Remonta ao movimento **Dadaísta**, também conhecido por **Dada**. Desenvolveu-se na Europa e nos Estados Unidos a partir de 1915. O seu nome deve-se ao poeta e ensaísta **Tristan Tzara** (1896-1963).

O Dadaísmo traduz a **instabilidade social e cultural** provocada pela Primeira Guerra Mundial.

Uma tendência **anti-arte**, este movimento constituiu-se como uma reacção contra as formas tradicionais de produção artística.

Transformar o objecto comum em Arte



Devido ao seu gosto pelas **ideias “sem-sentido”** e pelo **irracional**, o dadaísmo teve um papel fundamental no desenvolvimento do **Surrealismo** na década de 20. Influenciou, também, muitos movimentos artísticos formados na segunda metade do século XX, como a **Arte Pop**, a **Arte Cinética**, **Fluxus**, e de expressões como o **happening** e a **performance**.

O Dadaísmo chega ao fim por volta de 1922 .



Salvador Dalí
(Espanha, 1904-1989)

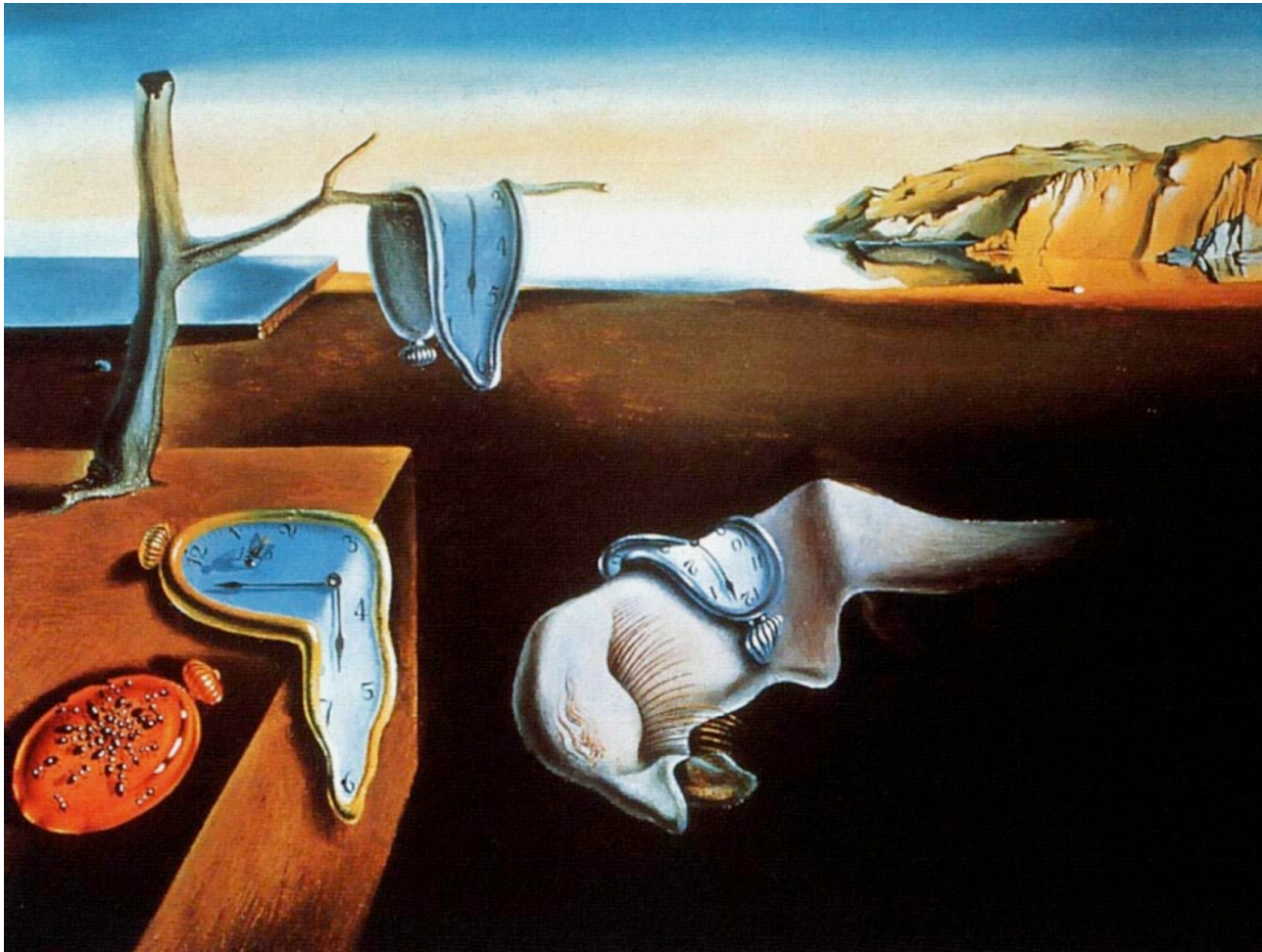
Salvador Dalí

(Espanha, 1904-1989)

Foi um dos artistas mais notáveis do **Movimento Surrealista**.

As suas obras chamam a atenção pela incrível combinação de imagens **bizarras, oníricas, com excelente qualidade plástica**. Dalí foi influenciado pelos mestres do Renascimento. A sua obra “**Persistência da Memória**” (1931), é a mais famosa.

Dalí, tem obras no âmbito do **cinema, escultura e fotografia**.



Salvador Dalí (Espanha, 1904-1989)

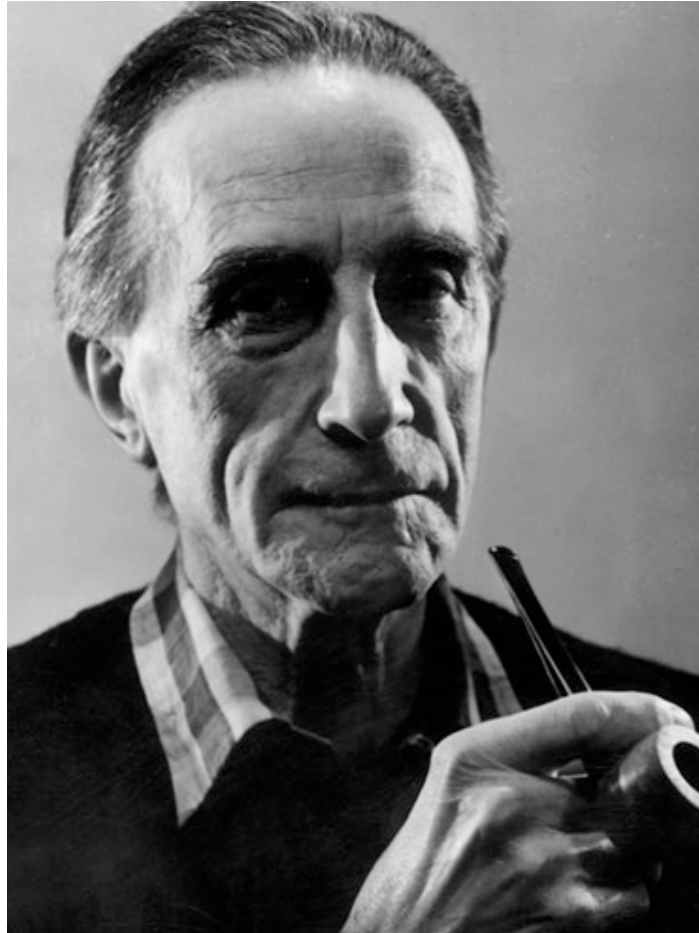
Persistência da Memória. Pintura do Movimento Surrealista. Óleo sobre tela, 24x33 cm. Coleção The Museum of Modern Art (MoMA), Nova Iorque, E.U.A..

1931



Salvador Dalí

Telefone lagosta. Escultura do Movimento Surrealista. Telefone, plástico e gesso pintado. 17,8 x 33,0 x 17,8 cm. Coleção da Tate Gallery, Londres, Inglaterra (desde 1981)
1936



Marcel Duchamp
(França, 1887-1968)

Marcel Duchamp

(França, 1887-1968)

Duchamp foi pintor, escultor e o inventor do primeiro **“ready-made”**.

O artista **apropriou-se** de um **objecto da vida quotidiana** (objecto vulgar) e levou-o para o campo das artes visuais. Para, depois, o transformar numa obra de arte.



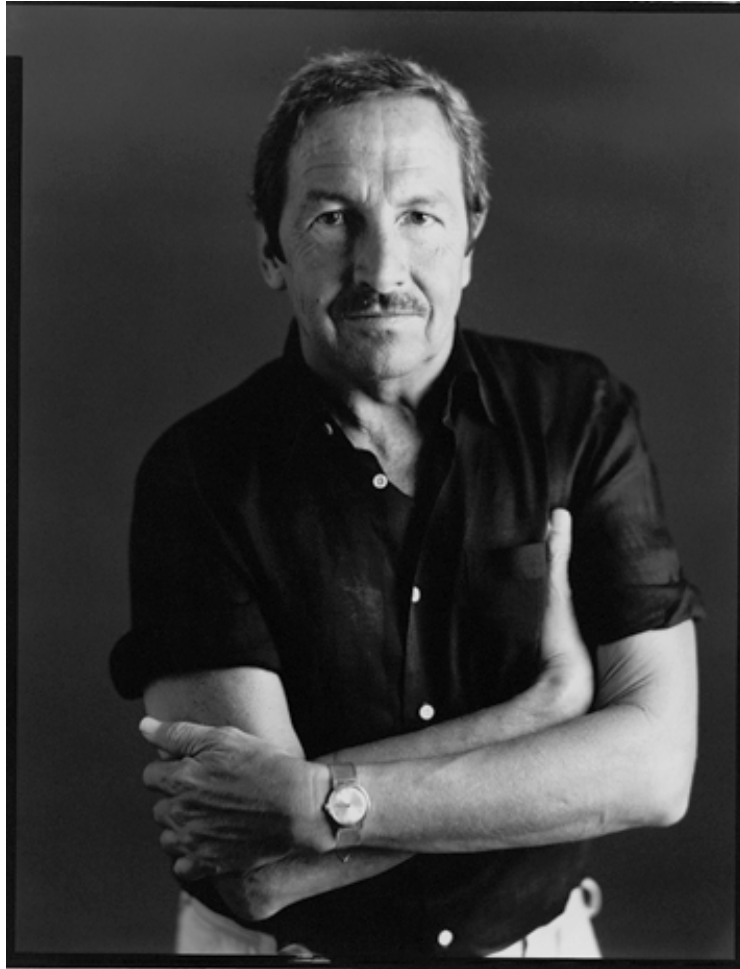
Marcel Duchamp

Roda de bicicleta. Ready-made. Roda de metal montada num banco de madeira pintado. 129,5 x 63,5 x 41,9 cm. The Sidney and Harriet Janis Collection, The Museum of Modern Art (MoMA), Nova Iorque, E.U.A.. 1913 (a actual é uma réplica de 1951)



Marcel Duchamp

A Fonte. Ready-made. Urinol invertido de porcelana.
36 x 48 x 61cm. Coleção da Tate Gallery (Londres) desde 1999.
1917 (réplica de 1964)



Robert Rauschenberg
(E.U.A., 1925-2008)

Robert Rauschenberg

(E.U.A., 1925-2008)

Foi um dos artistas mais inovadores da década de 1950, altura em que o artista criou a sua “**combine painting**” (pintura combinada, misturada).

O artista utilizava **garrafas** de Coca-Cola, **embalagens** de produtos industrializados e animais embalsamados, para a criação de uma pintura composta não apenas de tinta mas também por estes **objectos do dia-a-dia**.



Robert Rauschenberg

Odalisca. Freestanding combine.

Aquarela, óleo, lápis, pastel, papel, tecido, fotografias, reproduções, jornal, metal, vidro, almofada, madeira, lâmpadas e galo embalsamado.

210,8 x 64,1 x 63,8 cm. Ludwig Museum, Cologne, Alemanha.

1955-1958

Robert Rauschenberg

(E.U.A., 1925-2008)

Rauschenberg, foi profundamente influenciado pela cultura actual do “**pastiche**” (imitação e mistura de estilos artísticos), “**collage**” (colagem) e da “**found Art**” (arte realizada com objectos encontrados, os ready-made).

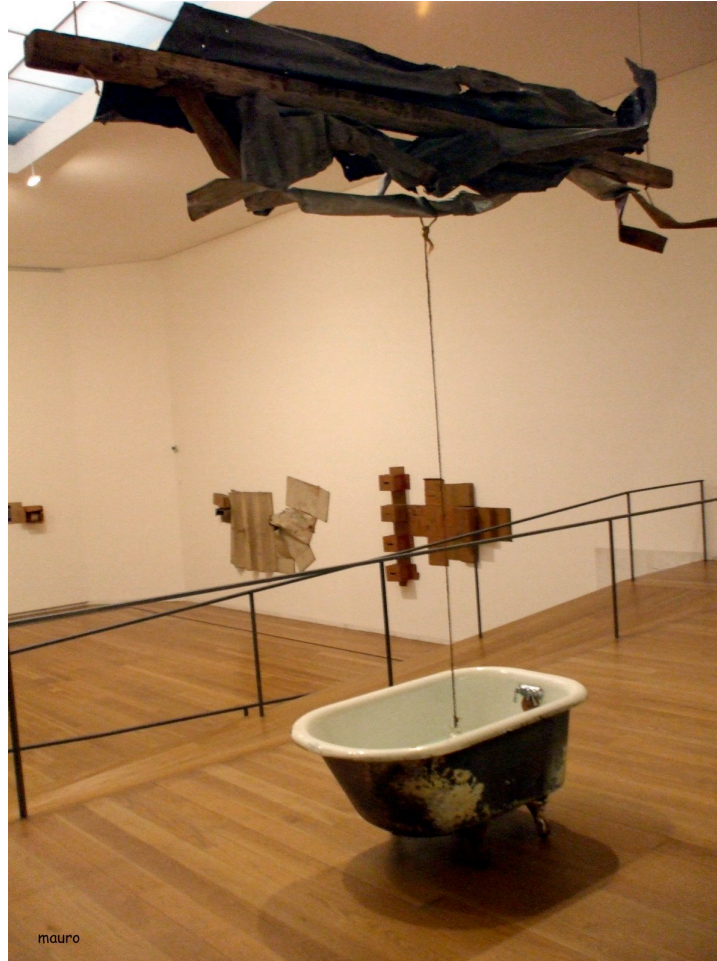
Estes seus trabalhos marcaram o início da **Pop Art**!



Robert Rauschenberg

Coca-Cola Plan. Combine painting. Garrafas e caixas de Coca-Cola, metal e madeira, 68 x 64 x 14 cm. Museum of Contemporary Art, Los Angeles, Panza Collection, E.U.A..

1958



Robert Rauschenberg

Sor Aqua (série Venetian). Madeira, metal, corda, garrafa de vidro
249X305X104 cm Exposição de Robert Rauschenberg, “*Em viagem 70 – 76*” (26 Out 2007 - 30 Mar 2008) no Museu de Serralves, Porto.
1973



Vik Muniz

(Brasil, 1961)

Waste Land (Trailer), 2010

Lixo Extraordinário, 2010



Jacques-Louis David (1748–1825)

A Morte de Marat. Óleo s/tela. 162,5 x 130 cm

Musees Royaux des Beaux Arts de Belgique, Bruxelas, Bélgica.

1793

Vik Muniz

(Brasil, 1961)

É um artista brasileiro fixado em Nova Iorque, que faz experimentações com diversos **meios e materiais do dia-a-dia**.

O artista fez duas réplicas detalhadas da **Mona Lisa** de Leonardo da Vinci: uma feita com **geleia** e outra com **manteiga de amendoim**. Também trabalhou com açúcar, fios, arame, e xarope de chocolate, com o qual produziu uma recriação da **Última Ceia** de Leonardo. Reinterpretou a obra **Narcissus** de Caravaggio, entre outras obras.



Vik Muniz

Double Mona Lisa (After Warhol). Geleia e manteiga de amendoim.
Impressão cibachrome, 21,9X152,4 cm Cortesia Sikkema Jenkins &
Co., Nova Iorque, E.U.A..
1999



Andy Warhol (E.U.A., 1928-1987)

Double Mona Lisa. Serigrafia s/ tela, 72,4 x 94,3 cm

Houston, Menil Collection, E.U.A..

1963

Vik Muniz
(Brasil, 1961)

Mais recentemente, o artista tem criado obras de maior escala, tais como imagens esculpidas na **terra** ou feitas de enormes **pilhas de lixo**.

Em janeiro de 2010, foi premiado o seu documentário **Lixo Extraordinário**, sobre o trabalho de Vik Muniz com “catadores” de lixo do **Aterro Sanitário de Jardim Gramacho**. Situado no Município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, Brasil.



Vik Muniz

Narcissus (After Caravaggio). Objectos de lixeira.

Chromogenic color print, 226,2 x 182,6 cm. Coleção The Museum of Modern Art (MoMA), Nova Iorque, E.U.A..

2005



Caravaggio (Itália, 1571-1610)

Narcissus. Óleo s/ tela.

110 x 92 cm. Galleria Nazionale d'Arte Antica, Rome, Itália.

1598-99



João Ricardo de Barros Oliveira
(Viana do Castelo, 1958)

João Ricardo de Barros Oliveira

(Viana do Castelo, 1958)

O artista é natural de Viana do Castelo, mas trabalha entre Portugal e a Alemanha. Contudo, Berlim é onde centraliza a sua actividade como “**músico-escultor sonoro**”.

Na sua obra vemos desde **esculturas** até à concepção de **novos instrumentos musicais e objectos sonoros, construídos a partir de objectos recuperados do lixo.**

Uma procura que se alia à escultura e à transformação do **lixo em arte sonora.**

Actuação num festival de música, 2008



João Ricardo de Barros Oliveira

LixoLuxoPoético. Exposição "OBJECTOS SONOROS MALcriados". Dimensões variáveis.
Centro Cultural de Belém, Lisboa.
Outubro de 2011







Joana Vasconcelos

(Paris, 1971- Lisboa)

Joana Vasconcelos

(Paris, 1971 - Lisboa)

O percurso da artista assenta na **apropriação**, descontextualização e alteração de **objectos já existentes e realidades do quotidiano**.

São **desperdícios da sociedade de consumo**, onde depois introduz uma dimensão crítica.

As suas esculturas e instalações mostram-nos um grande sentido de **escala** e domínio da **cor**. A sua obra tem influências do **ready-made** e da cultura **pop**.



Joana Vasconcelos

Flores do Meu Desejo. Ferro, 240 espanadores e rede tremida
110x30x230 cm. Colecção Pedro Cabrita Reis, Lisboa.

1996



Joana Vasconcelos

Carmen Miranda. Painéis e tampas em aço inox, cimento.

270x150x430 cm. Coleção da Artista, Lisboa.

2008



Joana Vasconcelos

Contaminação. Tricô e croché em lã feitos à mão, malha industrial, tecidos, adereços, esferovite, poliéster e cabos de aço. Dimensões variáveis. Coleção privada/Cortesia Galerie Nathalie Obadia, Paris/Bruxelas. 2008-2010

Coração Independente, 2010

Documentário

Proposta de Trabalho

Proposta de Trabalho:

Arte, Ecologia e Sustentabilidade Ambiental

Projecto 2: Resíduos

1.º Dia (17 Nov.):

- Apresentação do Projecto 2 / Introdução teórica.

2.º Dia (24 Nov.):

- Juntam-se em grupos de 3 alunos (os mesmos grupos);
- Iniciam as explorações plásticas tridimensionais.

3.º Dia (15 Dez.):

- Continuam e terminam as peças;
- Exposição das peças em alguns espaços da escola.